

COVID-19  
CORONAVIRUSNA CONTRAMÃO  
DA MAIORIA

# Restaurantes optam por manter apenas delivery, mesmo autorizados a abrir

*Surpreendente, iniciativa das empresas rendeu elogios nas redes sociais*

Fernando Moreira

fernando@avozdaserra.com.br

Não é segredo para ninguém que a crise em decorrência da proibição de funcionamento de diversos setores por conta das medidas de enfrentamento ao coronavírus afetou diversos segmentos da economia, entre eles o cultural, de turismo, o comércio em geral e também o polo gastronômico – que mesmo podendo funcionar em sistema delivery, viu o movimento despencar nos últimos três meses sem poder atender os clientes de forma presencial.

Com a flexibilização do funcionamento de diversos segmentos na última sexta-feira, 3, entre eles o de bares, restaurantes e lanchonetes, muitas empresas puderam, enfim, abrir novamente as portas e receber os clientes. Claro, respeitando uma série de normas sanitárias, como

o distanciamento entre mesas e clientes, fornecimento de álcool em gel, entre outras medidas.

No entanto, alguns empresários adotaram uma postura diferente nesse primeiro momento que vai na contramão da maioria. Apesar do decreto 625, do último dia 1º, permitir o funcionamento do setor com até 70% da capacidade máxima de ocupação com distanciamento mínimo de 1,5 metro entre as mesas sempre que adotada a bandeira amarela (estágio atual do município), alguns restaurantes da cidade decidiram manter, por ora, apenas o atendimento delivery ou retirada no balcão.

O Scavarda's GastroPub, no bairro Cônego, é um exemplo disso. Na última sexta-feira, 3, mesmo dia em que a prefeitura autorizou o funcionamento do segmento, a empresa divulgou um comunicado que surpreendeu pela sinceridade

e o senso de coletividade: “Estamos sim com muitas saudades de todos vocês, isso é inegável e incontestável, mas acreditamos que ainda não é o momento do tão esperado reencontro. Mesmo com o decreto recém publicado, o que vemos é uma grande incerteza relacionada ao tema, por este motivo escolhemos esperar mais um pouco, por vocês e pelos nossos. Temos certeza que, por ora, essa é a escolha mais prudente e será mais seguro para todos”, diz trecho da mensagem publicada pelo empreendimento em suas redes sociais.

Quem seguiu na mesma linha foi o La Quebrada Lounge, no bairro Cascatinha. Também via redes sociais, a empresa anunciou no sábado, 4, que apesar da liberação seguiria apenas funcionando com delivery e retiradas no balcão: “Retornaremos quando possível, não quando permitido”,

diz o comunicado da empresa aos seus clientes.

Cabe ressaltar que essa atitude não torna as empresas que optaram por retomar o atendimento presencial menos conscientes ou preocupadas com o bem estar coletivo. No entanto, devemos reconhecer que a decisão – apesar de certamente acarretar prejuízos financeiros – contribui para a manutenção do isolamento social e a estagnação da curva (hoje ainda ascendente) de contágio do coronavírus.

A iniciativa das empresas rendeu dezenas de elogios nas redes sociais: “Parabéns pela decisão e consciência. Tem todo meu respeito e admiração”, disse uma cliente. “Cuidem de vocês mesmos e dos seus clientes. Seria muito ruim viver com a culpa de que uma morte foi causada por causa de um espaço de tanta alegria. Pena que pou-



HENRIQUE PINHEIRO

cos pensam assim”, comentou outra. “Parabéns e muito obrigado. Todo mundo quer voltar, mas é claro, quando for mais seguro para todos”, disse um seguidor. “Obrigada pela consciência. Continuem

seguros. Em breve estaremos juntos”, afirmou outra cliente. “Parabéns pela atitude de coragem e de responsabilidade pelo outro, coisa que tanto falta hoje em dia”, elogiou mais um cliente.

## Polos gastronômico e hoteleiro amargam os efeitos da crise

Desde que se iniciou o período do isolamento social, a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo (Acianf) tem se envolvido mais na busca por soluções para os problemas de saúde, econômicos e sociais do município. Dois dos segmentos afiliados da entidade são o Turismo e Prestação de serviços, que estão entre os mais impactados com a pandemia. Nesse sentido, um levantamento do cenário destes setores é essencial para a retomada das atividades.

Com a redução da carga horária e salarial de funcionários e a exclusividade das entregas por delivery, muitos proprietários de bares e restaurantes já sinalizam a possibilidade de fechar as portas. Mesmo com a retomada gradual, alguns estabelecimentos - a exemplo os que o trabalham com self-service -, permanecerão fechados operando apenas com retirada e delivery. No restaurante Maravilha, co-working e o bar Curadoria, no Espaço Arp, a criatividade e o delivery não foram suficientes para garantir sobrevivência até o fim da pandemia.

Após 26 anos de história, o restaurante Caldeirão Mix, também corre o risco de fechar as portas. O proprietário, Rudiney Grando, colocou o ponto do restaurante à venda. Num primeiro momento, ele deu férias a alguns funcioná-

rios e demitiu nove, mantendo apenas duas diaristas para atender a demanda do delivery, que representa somente até 25% da receita do estabelecimento. O restaurante recebia diariamente pessoas que trabalhavam nas redondezas e muitos estudantes, mas no momento atende somente a nove famílias com entregas diárias. Rudiney informa também que realizou uma negociação do aluguel do imóvel, porém só conseguiu cumprir com o compromisso nos primeiros meses.

Nelson de Jesus Dias, proprietário do restaurante Excalibur se adaptou “na marra” ao delivery, que representa apenas 15% de sua receita. Nelson negociou a redução de 50% no aluguel do imóvel nos dois primeiros meses de pandemia e avalia precisar manter a negociação, mesmo após a flexibilização. Até o momento, ele não demitiu ninguém, mas alguns funcionários tiveram redução de carga horária e salário, de acordo com medidas adotadas pelo Governo Federal.

Já o restaurante Poivre, no Espaço Arp, teve uma grande redução nos dois principais segmentos de atuação: a produção industrial e o self service. O estabelecimento nunca havia trabalhado com o sistema de entregas, atuando pontualmente com encomendas de ceias de Natal e datas

comemorativas. “O delivery foi um grande desafio e tivemos que nos adaptar”, afirma Manoela Carestiatto, umas das sócias.

### HOTÉIS E POUSADAS TAMBÉM ENFRENTAM DIFICULDADES

Os hotéis fechados desde o início da pandemia, também enfrentam dificuldade. Neste período cinco feriados, que em anos anteriores garantiam a receita mensal de hospedagem, foram perdidos. Mesmo

com a retomada agendada para o próximo dia 20, os proprietários estão muito apreensivos, pois terão somente o final do inverno para atrair turistas.

Lianna Bucsky, proprietária do Hotel Bucsky, precisou demitir três dos 40 funcionários, mas através do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Friburgo foi informada que alguns hotéis de Friburgo demitiram até 40% dos funcionários. Outra grande preocupação, segundo Lianna, é o adiamento de eventos que aconteceriam em março e abril. “Se houver

novamente necessidade de suspensão das atividades, a impossibilidade de cumprimento de agenda, acarretará numa série de pedidos de devolução de sinal, e atualmente nenhum hotel possui capacidade financeira para suportar o espaço fechado e ainda devolver sinais de reserva.” acrescenta.

### REABERTURA TARDIA

Júlio Cordeiro, presidente da Acianf, diz que a retomada dos hotéis somente no próximo dia 20 é tardia. “Deve-

-se haver a antecipação da abertura, pois são estabelecimentos que não demandam muitas pessoas. A exemplo de outras localidades onde os hotéis não fecharam ou já estão abertos. Essa condição deixa os hotéis e pousadas de Friburgo numa situação ainda mais delicada. A abertura deve ser antecipada não somente na área central da cidade, mas também em regiões turísticas como Lúmiar e São Pedro da Serra”, argumentou. Para ele, o retorno das atividades em Friburgo está atrasado em relação a demais municípios fluminenses.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos para fins Industriais, Perfumaria, Ótica e Material Plástico e indústrias conexas ou similares de Nova Friburgo – RJ.**  
Fundado em 05.09.93 - Registro no MTB nº 46.010.004530/93 - CGC - 73.647.141/0001-74. **ELEIÇÃO SINDICAL – EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE REGISTRO DE CHAPA** - Pelo presente, faço saber que no dia 30 de junho de 2020, foi registrada uma chapa, que concorrerá às eleições sindicais que acontecerá no dia 24 de julho de 2020 com a seguinte composição: Diretoria Efetiva; Alzeir Soares Mendes, Nadir dos Santos, Adilson Marinho de Sá, Jose Elias de Souza Maia, Salvo de Souza Alves - Suplentes da Diretoria; Maria Elizabete Knust Torres, João Luiz Pinheiro, Marilene Verly Guerreiro, Enerina dos Santos Oliveira, Rejani Gomes de Aguiar - Conselho Fiscal Efetivo; Jose Carlos Gomes da Silva, Lucia Helena de Paula Lopes, Renata da Roza Moura - Conselho Fiscal Suplente; Antonio Moreira, Sebastião Paulo Milhorance de Moraes, Anador Francisco Brantes - Representantes Junto a Federação Efetivos; Alzeir Soares Mendes, Nadir dos Santos - Representantes junto a Federação Suplente; Adilson Marinho de Sá, Jose Elias de Souza Maia. Declaro aberto o prazo de 03 (três) dias para impugnação de candidatos, como determina o estatuto do sindicato. Nova Friburgo, 06 de julho de 2020. Edil Nunes de Barros presidente da comissão eleitoral



Visite a nossa homepage  
[www.avozdaserra.com.br](http://www.avozdaserra.com.br)

FILÓ S.A.  
CNPJ nº 30.535.975/0001-85  
ERRATA  
Na publicação realizada neste jornal dia 26/06/2020, página 08, das Demonstrações Financeiras referente ao ano de 2019, no total do Ativo e Passivo de 2018, onde se lê: “412.200.199”, leia-se: “206.100.100”.  
Erika Cristiane Trindade de Souza – Contadora

Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal de Nova Friburgo**  
PORTARIA Nº 2.417/2020  
O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...  
**RESOLVE**  
Nomear BRUNO MESQUITA FERREIRA para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessor Parlamentar Auxiliar de Cerimonial, com vencimento no valor de R\$ 2.327,32 (Dois mil, trezentos e vinte e sete reais e trinta e dois centavos), correspondente ao padrão CM-IV grau “D”, com efeitos a partir do dia 02 de julho de 2020.  
Registre-se, publique-se e cumpra-se.  
Nova Friburgo, 03 de julho de 2020.  
VEREADOR ALEXANDRE CRUZ  
PRESIDENTE